

Feitos de carne,
embora feitos de carne,
meus olhos descobrem
a grande aventura
do Amor.

E o Amor é Deus:
— a criar
na aurora do Mundo;
— a redimir
na plenitude do Tempo;
— a salvar
nos caminhos da História.

Deus é Vida.
É a Vida que borbulha
nos Céus e na Terra,
em toda a Obra
de Suas Mãos.
Só para a Vida Ele criou,
só para a Vida sabe criar.

O pecado
— o primeiro e os outros —
é o homem na recusa
de se restituir
ao Criador.
A desordem
e o desequilíbrio,
o sofrimento e a morte
no Universo.

Mas Deus é Amor,
continua a ser Amor.
E logo se abre
na Promessa
da nova Criação.
Logo se dá
nos caminhos
do Reencontro
e nas alegrias
do Regresso.

A Trindade
é o Pai
e o Filho
e o Espírito Santo:
três para o Amor.
Cristo — Homem Deus —
tem aqui o seu Natal.
Belém é aqui,
na terra dos homens.

O primeiro homem
arrasta a humanidade,
e por ela o Mundo,
à recusa de viver
para Deus.
Outro homem
— Jesus Cristo —
irmão de todos os homens,
assina com o sangue
uma nova Aliança,
pondo ao nosso alcance,
outra vez,
a Terra Prometida.

Agora é a marcha:
ascensão universal
de todas as criaturas
para Deus.

O Amor, agora,
é Luz e Vida
na Igreja.
E a Igreja,
Corpo Místico de Cristo,
é novo Pentecostes,
em cada dia,
gritando aos homens
a Vida
contra a Morte.



Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro — Aveiro, 1 de Junho de 1963

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

Ano XXXIII — N.º 1651

SIMÃO PEDRO E JOÃO XXIII

artigo de Mons. Anibal Ramos

*H*A perto de dois mil anos, nas margens do lago de Tiberíades, uns seis homens, de pele tisonada pelos ardores do sol e mal escondendo no rosto os traços da mais profunda decepção, olhavam para a superfície das águas a ver se valeria a pena subir para a barca e lançar as redes. A noite foi-se arrastando penosamente e, quando raiou a primeira luz da manhã, as redes estavam vazias como na véspera, e o semblante, além da expressão inconfundível do desânimo, traduzia claramente o cansaço avolumado de um trabalho sem interesse nem proveito.

Entretanto, Jesus aparece na praia e manda lançar as redes à direita da barca. Era tal a cegueira do coração que os pescadores não o conheceram. Mas a pesca foi tão afortunada, e tanto o número e peso do peixe, que só com muita dificuldade conseguiram tirar as redes. E o mais curioso é que foi precisamente este peso que lhes abriu repentinamente os olhos. João Evangelista, de olhos de águia e alma pura, reconheceu o Senhor em primeiro lugar. Pedro, esse, nem pôde suportar a lentidão da barca, e, cingindo-se com a túnica, lançou-se ao mar para atingir mais depressa a praia.

continua na página nove

PORTO DE AVEIRO

A obra do Eng.
Coutinho de Lima

No acto de posse do novo Director do Porto de Aveiro, sr. Eng. João de Oliveira Barrosa, realizada na segunda-feira última, o Presidente da Junta Autónoma, sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, referiu-se largamente à relevantíssima acção do Director cessante, sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, hoje Inspector Superior de Obras Públicas. Entendemos dever nosso guardar aqui as suas palavras como preito de homenagem a quem ficará para sempre ligado ao porto de Aveiro, à própria história da cidade e da região.

*D*ESEMPENHOU o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, nesta Junta, as funções de Engenheiro-Director durante prolongados anos e não é possível falar aqui nele sem que sejam despertados em nós a mais viva emoção de saudade pelo companheirismo afectuoso de tantos anos, e sentimentos da mais viva gratidão pela prestantíssima e corajosa operosidade desenvolvida ao serviço desta Junta, com a mais alta competência profissional e com a maior dedicação; como não podem deixar de aviventar a nossa grande admiração por ele as lembradas projecções da sua forte individualidade.

Logo no início da sua carreira de Engenheiro, serviu o porto de Aveiro, e em diversos cargos, de 27 de Setembro de 1930 até 29 de Maio de 1934. Nesta data, foi nomeado Engenheiro-Director do Porto de Aveiro e Administrador-Delegado da Junta, tendo tomado posse em 16 de Junho de 1934. Exerceu estas funções até 25 de Janeiro de 1936, data em que tomou posse do cargo de Engenheiro-Director do Porto do Funchal. Voltou a exercer as funções de Engenheiro-Director do Porto de Aveiro em 4 de Outubro de 1946, afastando-se delas só em 21 de Setembro de 1962 por efeito da sua nomeação para Inspector Superior de Obras Públicas, cujas funções exerce actualmente.

Na sua longa permanência ao serviço do porto de Aveiro, participou em quase todos os trabalhos para levar o porto de Aveiro de um ponto praticamente zero em que estava em 1930, até à altura promissora em que hoje se encontra.

Em todas as fases daqueles trabalhos, excepto na elaboração do projecto da 1.ª fase das obras de melhoria da barra, de autoria do Engenheiro Von-Haffe, o

CONTINUA NA PÁGINA DEZ

Pentecostes

Pentecostes é a festa dos Apóstolos. É a festa da Acção Católica.

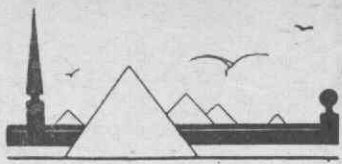
Naquela manhã, quando desceu o Espírito Santo, a Igreja começou a sua marcha através dos séculos. E agora, em cada novo dia, a Igreja continua — mãe fecunda, universal, vigilante, dolorosa e forte — para a renovação da face da Terra.

★

Hoje, na Catedral, Velada de Oração.
Amanhã, Missa de Pontifical e Sessão Solene.

VER PROGRAMA NA QUINTA PÁGINA





AVEIRO

Sessão Científica no Hospital

Realiza-se no próximo dia 8 de Junho a sessão de encerramento do 1.º ano das sessões científicas do Hospital de Santa Joana, por iniciativa da Direcção Clínica.

Fará uma lição, seguida de colóquio, o sr. Prof. Doutor Mário Trincão, da Faculdade de Medicina de Coimbra, subordinada ao tema «Considerações acerca da profilaxia e tratamento da cardite reumatismal».

Núcleo dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro

No passado dia 21, realizou-se na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, com a presença do seu Director, sr. Dr. Amadeu Cachim, e sr. Dr. Rocha e Cunha, uma reunião de antigos alunos interessados em formar o Núcleo dos Antigos Alunos da Escola.

Nessa reunião foram discutidos e aprovados os estatutos que hão-de dar origem a esta valiosa organização que concertada irá contribuir para um maior desenvolvimento cultural e espiritual da cidade, na medida em que procurará levar a cabo sessões culturais e ajudará actuais e antigos alunos em dificuldades.

Nova reunião se efectuou já no dia 29, sendo subscritos por antigos alunos os estatutos que seguiram para aprovação ministerial.

Governador Civil

O Chefe do Distrito esteve no passado domingo em Arouca, onde recebeu os srs. Subsecretários de Estado das Obras Públicas e da Educação Nacional e um representante do sr. Ministro das Comunicações.

Foram inaugurados o edifício dos C. T. T., na vila, as pontes sobre o rio Paiva e o ribeiro Ardena, em Espiunca, e outros melhoramentos.

Colónia de Férias da Glória e da Vera Cruz

A ideia nasceu. As senhoras da cidade fizeram-na sua. O entusiasmo foi crescendo e cresce ainda. E a recolha de fundos continua.

Há pouco, dezenas de senhoras juntaram-se na Casa de Chá do Parque, numa simpática festa. Esteve presente o Senhor Bispo. A reunião fez-se para se pensar nos pobres, naqueles pequenitos que, durante o verão, irão frequentar a Colónia de Férias. Ao mesmo tempo, houve uma interessante passagem de modelos de vestidos de criança, a cuidado da Casa Bamby. Tudo foi um êxito, até nos resultados materiais obtidos.

Outras coisas aparecerão a entusiasmar o nosso coração generoso para que as crianças pobres da nossa cidade respirem um ar diferente que lhes fará bem.

Assim, nos dias 12 e 13 de Junho, haverá no Parque uma Festa de Caridade, com diversos motivos de atracção, para se alcançarem novas receitas.

Um médico já ofereceu os seus serviços para a Colónia, gesto que não devemos esquecer.

Quaisquer donativos podem ser entregues nas igrejas ou nas residências paroquiais, ou ainda às senhoras da comissão responsável: D. Luísa Mascarenhas, D. Júlia Candal, D. Olinda Couceiro, D. Maria Celina Soares Vieira, D. Fernanda Soares Pinheiro, D. Maria Leonor Brito Vasques, D. Maria Augusta Cunha Dias, D. Maria Helena Moreira de Campos, D. Maria Manuela Leite Ferreira e D. Maria Clotilde Castelo da Silva.

Legião Portuguesa

Reuniu ontem, pelas 21,30 horas, o Centro de Estudos Político-Sociais para ouvir uma conferência do sr. Padre António de Almeida Resende sobre «A Tentação da Serpente».

O VII Festival Gulbenkian de Música

em AVEIRO

É com o maior interesse que Aveiro aguarda a realização do concerto com a Orquestra Nacional da Radiodifusão e Televisão Francesa, no próximo dia 3, integrado na série das manifestações artísticas do VII Festival Gulbenkian de Música. Ele traz à nossa cidade uma grandiosa mensagem de arte, que por certo ficará inesquecível em todos quantos tiverem a dita de acorrer ao Teatro Aveirense.

O concerto que a Fundação Gulbenkian este ano nos propociona será, sem dúvida, dos mais brilhantes a que Aveiro tem assistido. Já tivemos ensejo de pôr em relevo, no número da semana passada, o extraordinário valor tanto da Orquestra como do Maestro, Charles Münch, artista de consolidada reputação mundial.

Do programa, como também dissemos, constará a *Sinfonia Fantástica*, de Berlioz, a 2.ª *Suite de Daphnis e Chloé*, de Ravel, e a 2.ª *Sinfonia para cordas*, de Honegger.

Sendo um concerto de nível verdadeiramente excepcional, apesar disso, os preços, graças à munificência da Fundação Gulbenkian, oscilam entre 10 e 20 escudos, podendo ser adquiridos os lugares que ainda restam nas bilheteiras do Teatro Aveirense.

Novas Instalações da Caixa de Previdência

A Caixa de Previdência do Distrito transferiu agora as suas instalações para nova sede, num edifício de sete andares acabado de construir na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Este facto reveste-se de particular importância e é consequência da regionalização das Caixas, agora existentes nas sedes de distrito. Ele permite o desenvolvimento cada vez maior da Previdência Social em base regional. Dele se espera, na verdade, como é necessário, uma obra de promoção social e valorização humana. Como todas as outras, a Caixa de Previdência de Aveiro há-de ser, fundamentalmente, uma verdadeira instituição ao serviço dos seus beneficiários.

As novas instalações foram visitadas, na segunda-feira de tarde, pelas autoridades e entidades locais e distritais, entre elas os srs. Bispo de Aveiro e Governador Civil.

Recebidos pelo Delegado do I. N. T. P. e Presidente da Comissão Organizadora da Caixa, sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral, os convidados percorreram, demorada e interessadamente, todo o edifício, observando a organização dos serviços já montados.

No final, o Delegado do I. N. T. P. agradeceu a presença de todos e fez uma valiosa exposição sobre a Caixa de Previdência e o seu plano de actividades. Referiu que fora criada em 28 de Março de 1961 com 7.200 beneficiários, tendo agora já 14.500, número que aumentará progressivamente, tornando até insuficientes aquelas instalações, que hoje excedem o que seria necessário.

O Chefe do Distrito, em breves palavras, apontou a preocupação do Governo em materializar os princípios que o orientam, para o bem estar da comunidade nacional.

Comunhões Solenes

A Primeira Comunhão das Crianças da paróquia de S. Bernardo será amanhã, realizando-se ao mesmo tempo a festa do Coração de Maria.

— Na Vera Cruz será no dia 9, com o programa habitual.

— Na Glória será no dia 16, com missa às 9,30 horas. A cerimónia da oração da tarde começará às 17,30, presidida pelo Senhor Bispo.

Campeões Nacionais do Trabalho

Foram seleccionados para o Concurso Internacional do Trabalho, a realizar na Irlanda em Julho próximo, os campeões nacionais do trabalho (torneio mecânico) Guilherme Barros da Silva e Manuel Vitor Lopes Bola, das firmas aveirenses António Marques Couto e Empresa de Pesca.

Peregrinação a Fátima, a pé

No próximo dia 8 de Junho parte para Fátima, a pé, uma peregrinação da paróquia da Glória. Intenções: reparação dos pecados, agradecimento pelas melhoras do Pároco e súplica por um verdadeiro espírito de caridade fraterna para a família paroquial.

Talábriga Orquestra de Acordeons

Sob a proficiente regência do sr. Prof. Américo Amaral, Talábriga Orquestra de Acordeons efectuou no dia 28, no Teatro Aveirense, com geral agrado do público, a sua primeira apresentação.

LEITE DA SILVA

Médico Pediatra

CONSULTÓRIO: Rua Castro Matoso, 52

Residência: **Mudou para a Rua de Ilhavo, n.º 42 - 2.º**

Telefone 22327 AVEIRO

Pessoal da Casa dos Pescadores de Aveiro galardoado

A Junta Central das Casas dos Pescadores, presidida pelo sr. Almirante Henrique Tenreiro, como testemunho de apreço pelos bons serviços prestados ao longo de mais de vinte anos, decidiu atribuir a medalha comemorativa dos «vinte anos de bons serviços» aos seguintes médicos e funcionários da Casa dos Pescadores de Aveiro: Dr. Afonso Pereira Martins, de Ovar; Dr. Eduardo Vaz Craveiro, de Ilhavo; Dr. Pedro de Almeida Gonçalves, de Aveiro; Dr. Manuel Miranda Roldão, de Mira; Sabino Augusto dos Reis, Chefe da Secretaria da Casa dos Pescadores, em Aveiro; Cabo de Mar António de Passos Simas, em serviço em Ovar e Furadouro; e Palmira Vieira, encarregada do Posto da Costa Nova.

Numa cerimónia simples, levada a efeito no sábado último, foi feita a entrega das medalhas aos contemplados pelo Presidente da Direcção da Casa dos Pescadores de Aveiro. Assistiram também os restantes membros da Direcção e Serviço Social.

Visita do Prof. Reinaldo dos Santos ao Museu

Na manhã de terça-feira última, acompanhado de sua esposa, esteve nesta cidade e visitou o Museu o sr. Prof. Dr. Reinaldo dos Santos, ilustre Presidente da Academia Nacional das Belas Artes, ali se tendo demorado mais de duas horas na recolha de motivos para ilustrar a sua obra em publicação, «Oito Séculos de Arte Portuguesa».

O autorizado historiador e crítico de arte mais uma vez admirou o magnífico esdrúculo que se guarda na Casa de Santa Joana, ficando agradavelmente surpreendido com o novo ordenamento que ao nosso Museu tem sido dado, pelo que felicitou o Director, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, agradecendo-lhe também todas as informações e sugestões recebidas durante a visita. O sr. Prof. Doutor Reinaldo dos Santos vinha da Pousada da Ria, onde passara o fim de semana.

Festa das Finalistas da Escola do Magistério

As alunas finalistas da Escola do Magistério Primário tiveram ontem a sua festa. Como de costume, ela revestiu-se de muita beleza e significado.

De manhã, o Senhor Bispo celebrou missa na igreja da Vera Cruz e dirigiu um sentido apelo às raparigas para que fossem sempre fiéis à dignidade da sua missão de educadoras. Houve ofertório solene, a bênção das pastas e fitas e a consagração a Nossa Senhora. Estiveram presentes a Directora, sr.ª Dr.ª D. Bértila Mendes, alguns professores e pessoas de família das finalistas.

Por fim, no «Galo de Ouro», realizou-se um almoço de confraternização.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado . . . OUDINOT
Domingo . . . N E T O
Segunda-feira . . . MOURA
Terça-feira . . . CENTRAL
Quarta-feira . . . MODERNA
Quinta-feira . . . A L A
Sexta-feira . . . CALADO

7.º Festival Gulbenkian de Música

EM AVEIRO

Segunda-feira, 3 de Junho, às 21,30 horas

NO

TEATRO AVEIRENSE

Concerto Sinfónico

Maestro: CHARLES MÜNCH

ORCHESTRE NATIONAL DE RADIODIFFUSION ET TELEVISION FRANÇAIS

No programa: Obras de Berlioz, Ravel e Honegger
um excepcional acontecimento artístico

PREÇOS A PARTIR DE 10 ESCUDOS

BILHETES A' VENDA NO TEATRO AVEIRENSE

FUTEBOL

Taça « Ribeiro dos Reis »

PRINCIPIOU a disputa da Taça Ribeiro dos Reis com a realização, no último domingo, dos encontros da jornada inaugural, que de certo modo vieram contrair a previsão geral.

Assim, no I Grupo, as notas mais sensacionais foram as vitórias do Braga na Vila da Feira e da Sanjoanense em Leça da Palmeira.

No II Grupo os resultados foram normais. Contudo, os números obtidos pelo Vianense em Vidal Pinheiro, no I Grupo, e do Torriense em Portalegre, no II Grupo, nem por isso deixaram de constituir surpresa, impedindo que os seus adversários pontuassem o algarismo 2 na tabela classificativa.

Estes foram, na verdade, os factos mais salientes da primeira jornada da prova.

RESULTADOS GERAIS

I Grupo

Salgueiros - Vianense . . .	1-1
Feirense - Braga . . .	2-4
Varsim - Espinho . . .	4-2
Leça - Sanjoanense . . .	2-3

II Grupo

Oliveirense - C. Branco . . .	4-1
A. de Viseu - Peniche . . .	2-1
Portalegrense - Torriense . . .	2-2
Covilhã - Beira Mar . . .	3-1

Covilhã, 3 - Beira Mar, 1

MAIS DECIDIDA A TURMA SERRANA

Jogo no campo Santos Pinto, na Covilhã. Árbitro: José Alexandre (Santarém).

Covilhã: Arnaldo, Baptista e Coureles; Lázinha, Couceiro e Meçarico; Monteiguelro, Espírito Santo, Noronha, Leite e Amílcar.

Beira Mar: Pais, Valente e Gilrão; Evaristo, Liberal e Jurado; Miguel, Teixeira, Calisto, Carlos e Lebre.

Ao intervalo: 2-1. Marcadores: Leite (2), Amílcar e Miguel.

O jogo começou em toada viva,

com realce para a turma covilhanense que sempre impôs a sua melhor vontade e se adiantou logo no marcador. Com a vantagem de um golo os covilhanenses aplicaram-se com mais entusiasmo e a pouco e pouco, tomaram o comando do jogo, delineando jogadas de bom recorte que punham em sobressalto o reduto defensivo dos aveirenses. O bom trabalho de Liberal e a infelicidade de alguns dianteiros locais não permitiram, porém, que o resultado se desnivelasse, como aliás os «leões da serra» vinham merecendo. Os visitantes limitavam-se a poucos contra-ataques.

No segundo tempo, os aveirenses entraram com mais liberação beneficiando da relativa tranquilidade dos locais e, mercê disso, reduziram a diferença, numa jogada em que Arnaldo foi culpado. Pressentindo o perigo, os serranos voltaram à toada inicial, e tornaram o esboço de jogo, passando o Beira Mar a um cuidado especial na defesa. O resultado final premia a melhor equipa.

Liberal, Teixeira e Miguel foram os mais destacados elementos do Beira Mar. No Covilhã, Coureles, Lázinha e Leite, foram os mais em evidência.

Arbitragem certa.

Regional de Aveiro

O Valecambrense conquistou o título da II Divisão

Realizou-se há dias o encontro de futebol, Mealhada-Valecambrense, que estava primitivamente marcado para o dia 12. O jogo, que terminou com um empate a uma bola, serviu para colocar a turma de Vale de Cambra no topo da classificação, conquistando portanto o título sem necessidade de recurso ao «goal-average».

A classificação final ficou assim estabelecida:

J. V. E. D. F. C. P.	
Valecambrense . . .	4 3 1 0 8-5 10
Valonguense . . .	4 2 1 1 9-8 9
Mealhada . . .	4 0 1 3 8-12 5

PRINCIPIANTES

A Sanjoanense continua à frente da classificação só com vitórias

Disputou-se a penúltima jornada da prova aveirense de principiantes, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Beira Mar - Mealhada . . .	9-0
Alba - Sanjoanense . . .	1-3

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F	C	P
Sanjoanense	5	5	—	19-1		15
B. Mar . . .	5	2	1	—	15-7	10
Alba . . .	5	1	1	3	6-16	8
Mealhada . . .	5	—	2	3	4-33	7

Amanhã disputa-se a última jornada da prova com os seguintes logas:

Mealhada — Sanjoanense
Alba — Beira Mar

ANDEBOL DE 7

O Sporting de Espinho venceu o Campeonato Distrital de Aveiro

Terminou já o Campeonato Distrital da modalidade, do qual saiu vencedor destacado a equipa do Sporting de Espinho, sem dúvida a turma que se mostrou durante a prova a mais regular.

CONTINUA NA PÁGINA 8

O excelente comportamento do «onze» beiramarense no Campeonato Regional de Aveiro, cujo título conquistou sem derrotas, foi, sem dúvida, uma das notas mais sensacionais do torneio.

Congratulando-se com o facto e na intenção de manifestar aos atletas o seu apreço pelo amor clubista demonstrado, o sr. Manuel Pompeu de Figueiredo homenageou, no decurso de um almoço no Galo d'Ouro, a turma campeã.

Presidiu o sr. Eng. Brito Vasques, Presidente da Direcção da popular colectividade, e estiveram presentes, além do promotor da homenagem, o treinador e orientador da equipa,

Almoço de homenagem à equipa de Principiantes do Beira Mar

sr. Carlos Sarrázola, os srs. Américo Gomes Pimenta e Ernesto Mónica e os representantes do «Litoral» e do «Correio do Vouga».

Aos brindes usaram da palavra os srs. Eng. Brito Vasques, Américo Gomes Pimenta e José Moreira de Matos, que enalteceram os feitos dos bravos rapazes beiramarenses, esperando que estes tenham no próximo Nacional da categoria um comportamento desportivo à altura do prestígio da colectividade.

Parabéns e felicidades aos futuros jogadores aurinegros.



NA GRAVURA — Os primeiros campeões distritais de PRINCIPIANTES: Silva, Viriato, Martinho, Costa, Albano, Vale, Loure, Pacheco e Rafael (de pé); e Vitor, Pimenta, Lázaro, Ernesto, Veiga e Ramiro (em primeiro plano).



Nacional de Juniores

Iniciado há oito dias no Pavilhão dos Desportos em S. João da Madeira, teve o seu epílogo, na última segunda-feira, o Nacional de Juniores, com a vitória do cinco do Sporting Club de Portugal, a turma que se apresentou tática e tecnicamente melhor preparada, cabendo-lhe, por isso, a honra de representar, no Ultramar Português, o basquetebol metropolitano, fase a iniciar no próximo dia 8 em Angola.

Os campeões aveirenses ficaram numa modesta posição, o último da poule, não obstante as possibilidades técnicas evidenciadas no regional.

Necessita a prometedora turma do Galitos de uma revisão total ao seu quadro e depois desta feita, não permitir o responsável o individualismo nos seus elementos, sempre prejudicial à boa evolução do cinco. Para tal, é necessário treinar assiduamente, tanto em conjunto como individualmente, e não os seus componentes convencerem-se de que são já umas vedetas e que os conselhos do seu orientador já de nada servem.

Eis um puro engano dos jovens praticantes, seja em que modalidade for.

Isto foi apenas uma observação, até porque nada temos com o caso. Apenas meditamos no que poderia advir se porventura a coisa fosse devidamente orientada.

Sabe-se lá... Campeões Nacionais, título tantas vezes ao seu alcance.

Mas, adiante.

Resultados gerais:

1.ª jornada	
Barreirense — Galitos . . .	46-34
Sporting — Olivais . . .	45-34

2.ª jornada	
Barreirense — Olivais . . .	44-31
Galitos — Sporting . . .	37-52

3.ª jornada	
Olivais — Galitos . . .	58-45
Sporting — Barreirense . . .	46-40

Galitos, 34
Barreirense, 46

Sob a arbitragem de Alberto Costa (Lisboa) e de Artur Norberto (Porto), as equipas alinharam e marcaram:

Galitos — Veiga 8, Vitor 10, Vieira 12, Cadete 3, Carlos 2, Naia 5, Helder 4, Maia e Bastos.

Barreirense — Octávio 10, Silva 19, Nelson 2, Vitor 2, Ibalino 5, Costa 8, Capela e Orlando.

Ao intervalo os barreirenses venciam por 21-16.

Jogo equilibrado até aos cinco minutos finais, altura em que os barreirenses com melhor precisão nos lançamentos conseguiram adiantar-se no marcador.

Galitos, 37 - Sporting, 52

Árbitros: João Tanganho (Setúbal) e Artur Norberto (Porto).

As turmas alinharam:

Galitos — Veiga 6, Vitor 3, Cadete 5, Helder 23, Vieira, Mota, Naia; Bastos e Alberto.

Sporting — Machado 3, Maia 5, Naia 2, Saldanha 2, Ferreira 12, Coelho 4, Moutinho 1, Santos 5, Freitas 12, Jerónimo 2 e Baptista 4.

Ao intervalo os leões venciam por 30-17.

Superioridade absoluta da turma sportinguista e actuação muito abaixo das suas possibilidades do conjunto aveirense que esteve infeliz a concretizar.

Galitos, 45 - Olivais, 58

Árbitros: Alberto Costa (Lisboa) e João Tanganho (Setúbal).

Concurso de Prognósticos

TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 38

(9 de Junho de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	2	3
1	Vorzim — Vianense	1		
2	Feirense — Salgueiros	1		
3	Leça — Braga	1		
4	Sanjoanense — Espinho	1		
5	Portalegrense — C. Branco	1		
6	Ac. Viseu — Oliveirense	1		
7	Beira Mar — Torriense	1		
8	Montijo — Oriental	1		
9	Sporting — Barreirense	1		
10	Belenenses — Sacavenense	1		
11	Luso — Benfca			2
12	Olhanense — Lusitano Y. R.	1		
13	Silves — C. Piedade			2

As equipas apresentaram a seguinte constituição:

Galitos — Veiga 16, Naia 2, Vitor 21, Helder 4, Ferreira 2, Cadete, Mota e Vieira.

Olivais — Oliveira 6, Silva 16, Coimbra 9, Miguel 9, Moura 3, David 4, Ribeiro 11, Ferreira e Gonçalves.

Ao intervalo: 27-16 favorável ao Olivais.

Partida equilibrada mas com vencedor justo dada a melhor preparação da turma coimbrã.

Campeonato Nacional de Infantis

A fase final deste campeonato nacional foi marcada para 8 e 9 e 10 de Junho, efectuando-se os jogos, na Figueira da Foz, no campo do Sporting Figueirense, e com o seguinte calendário:

1.ª jornada, Belenenses - Illiabum e Vitória de Setúbal - F.C. do Porto.

2.ª jornada, Illiabum - Vitória de Setúbal e Porto - Belenenses.

3.ª jornada, Porto - Illiabum e V. de Setúbal - Belenenses.

Hóquei em Campo EM AVEIRO

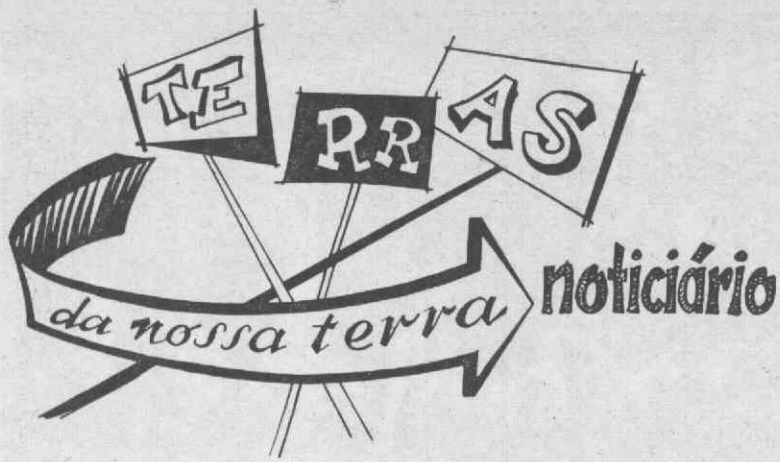
A fim de dar maior expansão à modalidade, a Federação Portuguesa de Hóquei em Campo leva a efeito nesta cidade, no próximo dia 23 de Junho, o «Dia Olímpico», sob o patrocínio do Comité Olímpico Português, e durante o qual é disputada num torneio a taça denominada «Dia Olímpico».

O hóquei em campo, que em todo o mundo reúne uma elite de praticantes, é no nosso País quase desconhecido e muito principalmente na Veneza de Portugal, sendo feliz a iniciativa da entidade máxima da modalidade em escolher esta cidade para a organização do torneio em causa, o que poderá ocasionar a criação de novo núcleo de praticantes. E certo estamos de que o mesmo constituirá um êxito na propagação de hóquei em campo.

Esperamos inserir nesta página desportiva o programa do festival, após termos conhecimento do mesmo. Todavia, deverá realizar-se também nesse dia, e no mesmo local, o final do Nacional de Juniores.

Desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS



Salreu

Salreu, 29 — Consta-nos que se pensa em beneficiar o largo da igreja de SALREU, à custa do « Adro das Padeiras », e, provavelmente, sacrificando alguma árvore, a fim de facilitar o trânsito.

Tomamos a liberdade de lembrar que o verdadeiro remédio para facilitar a trânsito neste local é a rectificação do largo no sentido de Estarreja — Aveiro, demolindo a casa de negócio que se encontra nesse local; não é difícil, pois a casa é velha, estando já escorada e oferecendo o proprietário confinante uma boa ajuda em dinheiro.

Tudo o mais que se faça, fora disto, ficará sempre um atalho para o trânsito.

— A Banda Visconde de Salreu, no passado dia 26, foi colaborar numa festividade aos Carvalhos, e no dia da Ascensão em outra na freguesia de Arcozelo.

— No dia 21, no Mato, faleceu, com 78 anos, Iluzinda Serrano, casada com Pedro Marques da Silva.

— No dia 22, foi encontrado morto, na sua casa das Ladeiras, Alberto da Fonseca, viúvo, de 60 anos.

— No dia 23, no Ribeiro da La-

deira, com 61 anos, faleceu Manuel Rodrigues Mela, casado com Maria da Silva.

— Espera-se, com ansiedade, o nosso conterrâneo e especial benfeitor da freguesia, vindo do Brasil, João Tavares de Carvalho, que, no próximo dia 1 de Julho, fará o seu 66.º aniversário natalício. — C.

Ilhavo

O Venerando Arcebispo de Évora, Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, esteve em Ilhavo, sua terra natal, e visitou o Lar de S. José e o Externato Liceal.

— No próximo dia 4 irá, particularmente, a Ilhavo, em visita a várias obras, como o Centro Paroquial e o Lar de S. José, o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada.

— No dia 18 de Maio realizou-se, no Centro do Bairro dos Pescadores, uma pequena festa em honra de Nossa Senhora. Fizeram a sua comunhão pascal os alunos da Escola de Pesca e as alunas da Escola de Formação Doméstica.

— No próximo dia 13 será a festa do Corpo de Deus. De manhã, a Comunhão Solene das Crianças.

Agueda

Agueda, 29 — No domingo, com muito esplendor, realizou-se na igreja matriz a Comunhão Solene das Crianças.

Pouco depois das 9 horas, com a igreja repleta de povo, principiou a missa que foi celebrada pelo sr. Padre José Beirão, com homilia.

No final da missa e comunhão solene, foi servido o pequeno almoço às crianças da Primeira Comunhão na Casa dos Pobres.

De tarde realizou-se a tradicional procissão, que aumentou extraordinariamente o movimento nas ruas da vila.

Murtosa

Estão a realizar-se obras de reparação e beneficiação no edifício dos Paços do Concelho. Deus permita que a actual Câmara possa enfrentar e resolver o problema da construção de novo e condigno edifício.

— O « Concelho da Murtosa » fala da nomenclatura das ruas da vila, dizendo que alguns nomes foram mal escolhidos há anos e sugerindo outros, de murtoseiros, que lamentavelmente se esqueceram ou convém recordar em preito de homenagem. É justo que se proceda assim, consagrando a memória de figuras a que a Murtosa muito deve.

Anadia

Conforme noticiámos, o novo Presidente da Câmara, sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, tomou posse em Aveiro no dia 24, em cerimónia a que presidiu o Chefe do Distrito.

No dia seguinte, nos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão solene em que assumiu o seu cargo e foi muito cumprimentado. Falaram o Vice-Presidente, sr. Dr. Cândido de Seabra; o Vereador sr. Dr. Diógenes Vidal; o sr. Dr. Aulácio de Almeida, em nome dos munícipes;

e o Secretário da Câmara, sr. Dr. José Alberto de Freitas.

O novo Presidente agradeceu as saudações e pediu a colaboração de todos para o progresso do concelho.

— Realizou-se no domingo, com missa solene e procissão à tarde, a festa de N. Senhora de Fátima, padroeira dos Bombeiros Voluntários. Pregou o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, de Aveiro. Na véspera, tinha havido uma imponente procissão de velas, desde a igreja de Arcos até à capela de Anadia.

Alquerubim

Quando José Rodrigues Bastos, casado, carteiro, andava à caça de maçaricos nos campos marginais do Vouga, foi surpreendido pelos fiscais da Comissão Venatória, António da Silva Dias e Joaquim Pinheiro da Conceição, de Macinhata ao Vouga.

Como o período é de defeso e, portanto, andasse a transgredir a lei da caça, pretendeu fugir, mas na corrida caiu, e a arma disparou-se. A carga atingiu os fiscais referidos nas mãos, cabeça e rosto.

Eirol

Eirol, 29 — Precedida de uma luzida procissão de velas no passado dia 25, realizou-se no dia seguinte, domingo, a festividade em honra de N. Senhora de Fátima.

Na Santa Missa, celebrada pelo rev. Pároco de Frossos, que também proferiu o sermão da festa, comungaram cerca de 300 fiéis.

A tarde realizou-se a ladainha, com sermão pelo rev. Pároco da freguesia. Depois saiu uma imponente procissão eucarística.

— É notória a acção desenvolvida pela Junta de Freguesia. Entre muitos benefícios, salienta-se a abertura da Rua Heróis de Angola e doutra, já iniciada, que vai da sede da freguesia ao lugar de Carcavelos, além do alargamento e calcetamento

a cubos de granito da Rua Mannel Rodrigues Martins, tarefa em que está empenhada e tenciona levar a cabo, dentro de pouco tempo.

Fomos informados de que, além destas e tantas outras obras palpáveis, outras estão projectadas para serem levadas a efeito, ainda no decorrer deste ano — C.

Curia

Abre hoje a época termal. Como de costume, de todo o país e do estrangeiro virão para aqui muitas famílias, atraídas pelas belezas da Curia e da Bairrada e também pela necessidade de tratamento e repouso. Haverá, ao longo destes meses, as tradicionais manifestações festivas e recreativas, concursos, jogos florais, etc..

Aradas

Aradas, 22 — O Bom-Sucesso conta com mais um importante estabelecimento de móveis, louças e outras utilidades, que fica situado na Rua da Capela e de que é proprietário o sr. Alberto de Oliveira Maio.

Aquela progressiva localidade continua, assim, a engrandecer-se e mais poderia valorizar-se se houvesse bairrismo por parte dos seus filhos, pois dispõe de excelentes condições para o desenvolvimento do comércio e da indústria.

— Acentua-se cada vez mais a necessidade de serem dados números de Polícia aos prédios desta freguesia, considerada a sua densidade populacional. Esperamos, por isso, que a Câmara Municipal de Aveiro dispense a este assunto a melhor atenção e boa vontade, até porque da verba a dispender é recuperável.

— Audaciosos ladrões assaltaram na semana passada, de noite, as escolas primárias de Verdemilho, no intuito, certamente, de roubarem a Caixa Escolar, mas não encontraram ali qualquer importância em dinheiro. — M. M.

Colónia Agrícola da Gafanha

Para início das festas em honra de Nossa Senhora dos Campos, inaugurou-se no dia 25 a exposição de trabalhos das alunas do Centro de Formação Familiar, dirigido pela Obra das Mães em colaboração com a Junta de Colonização Interna, e a instalação da luz eléctrica na Colónia.

Assistiram os srs. Bispo de Aveiro, Governador Civil do Distrito, Presidente da Junta de Colonização Interna e outras individualidades de destaque.

A tarde, houve ginástica de traçadores, corridas de bicicletas e jogos infantis que despertaram grande interesse.

A festa continuou no domingo com missa solene, procissão, terço e arraial.

Experiência Agrícola de Sever do Vouga

A Experiência Agrícola de Shell em Sever do Vouga foi visitada, no dia 19, por um grupo de 40 pessoas da Acção Católica da Diocese do Porto, entre as quais o sr. Eng. Agrónomo Mira Paulo, as Presidentes da Junta Agrária e da Liga Agrária, e o sr. Eng. Manuel Rodrigues. Os visitantes estiveram também no Centro de Extensão Agrícola Familiar de Paradelo do Vouga.

— Alguns agricultores do concelho de Sever do Vouga participaram numa série de reuniões realizadas nos dias 22, 23 e 24 no Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa. Estiveram presentes: Agostinho Morais, de Paço de Cedrim; António Bastos, da Quinta do Arrompida; Fernando Martins Pereira, de Presas; Carlos Ramos Veiga, de Carrazedo; António Afonso de Pinho, de Talhadas; Isaias de Fonseca, de Amiais; e Alexandre Tavares Coutinho, de Grijó. Assistiram ainda os srs. Manuel Barrigas Correia de Azevedo, estagiário de agronomia, presentemente a trabalhar no concelho; regente agrónomo Veiga Ferreira, professor dos cursos complementares; e Eng. Reinaldo Vital Rodrigues, dirigente da Experiência Agrícola.

JUSTA HOMENAGEM a um Professor de Salreu

Salreu, 29 — No próximo dia 10 de Junho, no Ginário do Liceu Camões, em Lisboa, o Venerando Chefe de Estado fará a imposição da Medalha da Ordem de Instrução Pública ao nosso conterrâneo sr. Professor Miguel Marques de Lemos, estimado assinante do « Correio do Vouga », galardoando assim quarenta e um anos e três meses de serviço.

O homenageado começou a sua carreira na vila de Albergaria-a-Velha, em Outubro de 1920, onde esteve até Julho de 1922; leccionou nos Carvalhos, de Outubro de 1922 a Julho de 1923; e passou a trabalhar na vila de Oliveira de Azevedo, desde Outubro de 1923 a Julho de 1924. Foi então indicado pelo saudoso Visconde de Salreu, doador do edifício escolar das Ladeiras, para leccionar nesta freguesia, passando a efectivo, e onde trabalhou

durante trinta e sete anos e três meses, desde Outubro de 1924 a Janeiro de 1962.

Não é difícil de avaliar quantas crianças lhe passaram pelas mãos (pais e filhos), e ainda hoje, particularmente, continua a leccionar os filhos dos seus antigos alunos.

Assentar-lhe-á bem a condecoração, tanto mais que é modesto o seu porte e amigo de fazer bem.

Será uma óptima ocasião para que os seus antigos e actuais alunos, bem como toda a freguesia, que adoptou como sua, reconheçamos os seus trabalhos e também lhe prestem condigna homenagem.



FALECIMENTOS

D. Maria Teresa da Costa Simões Dias Corte Real

Causou viva impressão nesta cidade o falecimento inesperado da sr.ª D. Maria Teresa da Costa Simões Dias Corte Real. Tinha apenas 24 anos de idade e casara há poucos meses com o sr. Alferes Jorge Manuel de Almeida Corte Real. Partiu para a Guiné, com o marido, e dali regressou há cerca de três semanas, esperando ser mãe dentro de algum tempo. Nada pois fazia prever a sua morte, na manhã de sábado último. Era uma senhora de grandes qualidades, dedicadíssima a seu marido, aos pais, aos irmãos e mais família, todos sentindo assim, bem como os amigos, a dor da sua perda.

A saudosa extinta era filha da sr.ª D. Arminda Simões Dias e do nosso dedicado amigo sr. Dr. Artur Simões Dias, médico oftalmologista nesta cidade, e irmã dos srs. Fer-

nando Simões Dias, regente agrícola no Instituto dos Cereais em João Belo, Moçambique; Tenente Pedro Simões Dias, oficial-aluno da Academia Militar, que heróicamente se bateu em Angola na luta contra o terrorismo; e António Manuel e João Manuel Simões Dias, alunos do Liceu de Aveiro. Era nova da sr.ª D. Rita de Cácia Corte Real e da sr.ª Eduardo Corte Real.

O corpo foi trasladado para a igreja de Santo António, donde no domingo se realizou o funeral com enorme acompanhamento.

Coronel José C. Regala

Com 85 anos, faleceu em Ilhavo, no dia 27, o sr. Coronel de Engenharia José Celestino Regala, casado com a sr.ª D. Raquel da Graça César Ferreira Regala e pai dos médicos cirurgiões srs. Drs. Vitor e Frederico Ferreira Regala e do regente agrícola sr. José Celestino Regala.

Esteve durante anos em S. Tomé e Príncipe e foi Director dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, exercendo também as funções de Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Coimbra.

O funeral realizou-se em Ilhavo, na terça-feira de manhã, e foi muito concorrido.

Angelo Francisco Tomé

No passado dia 18 faleceu na sua residência da Gafanha da Boa-Hora, Vagos, o nosso assinante sr. Angelo Francisco Tomé, de 60 anos de idade, proprietário e comerciante, marido da sr.ª D. Manuela das Neves Ferro, pai da sr.ª D. Maria das Neves e dos srs. Manuel Maximino Tomé, Angelo Francisco Tomé, João Tomé, Adérito Francisco Tomé e Augusto Francisco Tomé.

D. Maria do Anjos Branco Andril

Aradas, 28 — Faleceu no dia 23, no lugar do Bom-Sucesso, desta freguesia, a sr.ª D. Maria do Anjos Branco Andril, viúva, de 87 anos.

A extinta era mãe dos srs. Manuel Marques Dias, Augusto Marques Dias e Zacarias Marques Dias, sócio-gerente da fábrica de carpintaria Dias & Silva, L.da, daquela localidade.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério do Outeirinho com grande acompanhamento.



RIA DE AVEIRO

CIRCUITO EM LANCHAS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

AVEIRO — ABRIGO MIRADOURO DE S. JACINTO — POUSADA DA RIA e volta

Saída do Canal Central às 10,30 horas
Chegada à Pousada da Ria às 12 horas
(com paragem de 15 m. no Abrigo-Miradouro de S. Jacinto)

Regresso — Largada da Pousada da Ria às 17 horas
Chegada a Aveiro às 18,30 horas
(com paragem de 15 m. no Abrigo-Miradouro de S. Jacinto)

TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS, DE 2 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO

PREÇO 20\$00

Informações: Comissão Municipal de Turismo — Tel. n.º 23680

Semana de Estudos Pastorais

IMPORTA criar uma consciência dos trabalhos que nos esperam. Cada dia que passa diminui sensivelmente a distância que nos separa da futura Semana de Estudos Pastorais.

O tema e seu previsto desdobramento, doutrinário e prático, já foram apresentados à consideração de todos quantos por tal iniciativa se devam interessar. No intuito de preparar os espíritos para uma proveitosa e animada participação nos trabalhos semanistas, segue a indicação das perspectivas próprias de cada trabalho.

O dia 23 abrirá com a exposição doutrinária dos *Fundamentos bíblico-dogmáticos do Matrimónio Cristão*. Segundo tema ocupará as atenções e cuidados da tarde: *O Problema da Vocação*

- a) — noção de vocação
- b) — espécie de vocação
- c) — vocação matrimonial.

No dia 24, os trabalhos serão repartidos como segue:

Espiritualidade do Matrimónio

- a) — vocação cristã pessoal e vida cristã comunitária
- b) — crer em Cristo
- c) — seguir a Cristo
- d) — o desapego
- e) — com Cristo rezar ao Pai
- f) — com Cristo obedecer ao Pai
- g) — trabalhar no Reino do Pai
- h) — na Igreja

O Conceito Cristão do Amor

- a) — instinto — sentimento — amor humano
- b) — espiritualização progressiva do amor humano em ordem ao Matrimónio: 1.º nos adolescentes; 2.º nos jovens.

No dia 25, serão expostos os últimos trabalhos.

Liturgia do Matrimónio — Esponsais

Namoro e Noivado

- a) — o namoro e o noivado no pensamento de Deus
- b) — dificuldades a vencer:

1.ª — desequilíbrio das tendências sensitivas

2.ª — mentalidade corrente evada de materialismo, na literatura, no cinema, na rádio e na T.V.

3.ª — falsa noção de camaradagem entre jovens de sexo diferente.

4.ª — egoísmo pessoal em ordem à fecundidade (limitação da natalidade nas conversas do noivado)

c) — objecto a alcançar:

1.º — consciência da necessidade de uma vida espiritual intensa e concreta: — direcção espiritual, vida sacramental e devoção a Nossa Senhora

2.º — intensificação da cultura religiosa, humana e profissional

3.º — conhecimento mútuo progressivo dos noivos em ordem à vida familiar.

Finalmente, no dia 26, *conclusões e encerramento*.

Para facilitar o trabalho dos párocos, no angariação de inscrições para a participação na Semana Pastoral, entendeu-se que as inscrições serão registadas e abertas no *Paço Episcopal*.

O custo da inscrição será apenas de 25\$00.

A hospedagem e refeições serão salgadas à parte. Em devida e oportuna ocasião se dará notícia dos respectivos preços e condições. Adverte-se, porém, desde já, que o Seminário não pode albergar mais de 100 semanistas.

Se o movimento das inscrições assim o requerer, serão tomadas providências para atender, particularmente, aos casos de inscrições femininas.

O interesse prático desta Semana de Estudos dispensa todos os encorajamentos. Os Párocos saberão corresponder.

Secretariado Geral do C.A.P.

A conferência de Mons. Aníbal Ramos sobre a Encíclica «Pacem in Terris»

Para comemorar a publicação das Encíclicas Sociais, promoveu este ano a Junta Diocesana da A. C. uma sessão solene que, como se esperava, se revestiu de grande interesse e muito brilho. Foi no salão nobre do Grémio do Comércio, na segunda-feira à noite. Presidiu o Ex.º Prelado da Diocese, ladeado pelos srs. Vigário Geral, Presidente da Junta Distrital, Delegado do I. N. T. P., Capitão do Porto, Presidente da Junta Diocesana e representante do Grémio do Comércio. A assistência foi numerosa e qualificada, tendo vindo à nossa cidade pessoas de outras terras, como Estarreja, Ilhavo, Anadia, Oliveira do Bairro, etc..

O sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Presidente da Junta da A. C., explicou as intenções que levaram a promover aquela sessão, falando da oportunidade do tema e do permanente valor doutrinário das Encíclicas Sociais para o homem de hoje. Disse, a terminar, que não ousava apresentar o orador, Mons. Aníbal Ramos, pois se tratava de um sacerdote que todos conheciam e admiravam.

Neste número, em artigo de fundo, publicamos a primeira parte e as considerações finais do valiosíssimo trabalho de Mons. Aníbal Ramos, que os presentes ouviram com sumo agrado, sempre com redobrada atenção, e depois aplaudiram demoradamente.

O orador recordou a opinião de algumas figuras do mundo de hoje, como Kennedy e Kruschew, por exemplo, a respeito da Encíclica «Pacem in Terris», e apresentou depois um claro e elucidativo resumo das suas diversas partes, chamando a atenção para os momentosos problemas que ela encerra e suscita, à luz da doutrina da Igreja.

O Senhor Bispo felicitou a A. C. pela sua iniciativa relevante, elogiou o trabalho do conferente e recordou a figura do Santo Padre, o Papa da bondade, pedindo a todos que o tivessem mais presente ainda nesta hora sobressaltada da sua doença.

Conferência do sr. Padre João Paulo em Estarreja

O Assistente da Junta Diocesana da A. C., sr. Padre João Paulo Ramos, proferiu em Estarreja, no Colégio de D. Egas Moniz, no dia 18, uma brilhante conferência sobre o tema «Mistério da Igreja e sua incidência na vida dos cristãos».

A iniciativa pertenceu a um grupo de senhoras daquela vila, estando presentes numerosos professores do Colégio e pessoas de Estarreja e de Aveiro.

O orador manteve a assistência presa de princípio ao fim, já pelo interesse do tema, já pelo entusiasmo das suas apostólicas palavras.

DIOCESE DE AVEIRO Pela saúde do Santo Padre Oração «Pro re gravi»

Como é do conhecimento geral, encontra-se doente Sua Santidade o Papa João XXIII, felizmente reinante. O nosso Venerando Prelado pede instantemente a todos os diocesanos de Aveiro que dirijam ao Senhor fervorosas preces pelo seu rápido restabelecimento, se essa for a vontade de Deus.

E outrossim determine Sua Ex.cia Rev.ma que os revs. sacerdotes, tanto diocesanos como regulares, mesmo isentos, em harmonia com as leis litúrgicas, recitem na celebração do Santo Sacrifício, como imperadas «pro re gravi», as orações da Missa «Pro Infirmis», no singular, enquanto perdurarem as circunstâncias.

Aveiro, 28 de Maio de 1963.

A Secretaria Episcopal

Peditório Diocesano

O próximo dia 9 é o segundo domingo de Junho. Lembremos, por isso, aos revs. Párocos e Capelães da Diocese de Aveiro que o peditório das Missas desse dia destina-se à amortização da dívida existente.

Festa do Pentecostes e da Acção Católica PROGRAMA

Dia 1 de Junho, sábado:

Às 21,30 horas — na Catedral, CELEBRAÇÃO LITÚRGICA «No Concílio de Renovação», sob a presidência de Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo de Aveiro, *Imposição de Emblemas* aos novos filiados da A. C., *Entrega de Diplomas* aos Catequistas, e *Bênção do Santíssimo Sacramento*.

Dia 2 de Junho, domingo:

Às 10,30 horas — Chegada do Senhor Bispo à Sé. Todos os filiados e dirigentes diocesanos e paroquiais da cidade, Catequistas e Escuteiros devem esperar, à porte principal do templo, o Venerando Prelado, formados em duas alas.

Às 10,40 horas — Preparação para a Santa Missa pela Hora Canónica de Tércia.

Às 11 horas — Missa de PONTIFICAL, cantada por toda a assembleia cristã, com homilia pelo Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Ofertório Solene e Comunhão.

Às 17,30 horas — No átrio do Secretariado da A. C., à Rua de Coimbra (junto da igreja da Misericórdia), *SESSÃO SOLENE* comemorativa do aniversário da fundação da Santa Igreja:

- Salmo «Recebemos do Senhor um Mandamento Novo».
- «No Concílio de Renovação», duas palavras de abertura, pelo Padre João Paulo Ramos, Assistente da Junta Diocesana da A. C..
- Testemunhos, por uma representante da Catequese e por um cavalheiro da L. I. C..
- Salmo «Onde haja Caridade e Amor».
- Testemunhos, por um rapaz escuteiro e por uma rapariga da Escola do Magistério.
- Canções escutistas e Hino da Catequese.
- Encerramento, por Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo de Aveiro.
- Hino da Acção Católica.

Avisos:

— No dia 1 de Junho, véspera da festa do Pentecostes, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera Cruz, das 15 às 19,30 horas, para atender de confissão todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da A. C., Catequista, Escuteiro ou membro de outra obra católica deixe de se confessar para receber a Sagrada Comunhão na Missa da UNIDADE da festa do Divino Espírito Santo.

— No cortejo litúrgico do Ofertório Solene da Missa Pontifical devem incorporar-se so-

mente as pessoas que oportunamente foram designadas.

— Os filiados encarregados de condzir as Bandeiras da A. C. e do C. N. E. devem colocar-se junto do altar, tanto na CELEBRAÇÃO LITÚRGICA de sábado, dia 1, como na Missa de Pontifical do dia 2.

— Recomenda-se aos filiados encarregados de fazerem o peditório para a Acção Católica, que se apresentem aos Revdos Párocos a fim de saberem quais as igrejas e capelas que lhes são destinadas, e que não descurem a grave missão que lhes for cometida.

FESTA ESCUTISTA

Ocorreu no passado domingo, dia 26, o 40.º aniversário do Corpo Nacional de Escutas em Portugal. Na mesma data, o Grupo de Santa Joana Princesa, desta cidade, e o Grupo de S. João de Brito, do Seminário, comemoraram, respectivamente, treze e seis anos de vida activa, — uma vida cheia de beleza, sempre dominada pelo espírito de alegria e de serviço, educando a juventude nos mais nobres ideais e preparando assim homens conscientes e dignos.

O Escutismo é uma família. Compreende-se, assim, que às solenidades se viessem associar os Grupos de toda a região, aqui se reunindo cerca de 80 escuteiros seus representantes.

No sábado à noite, houve uma velada de oração na Sé, como preparação espiritual daqueles que no dia seguinte fariam a sua promessa: dois do Grupo de Santa Joana e sete do Grupo do Seminário. Também no domingo foi inaugurada a 1.ª Companhia de Guias de Portugal, constituída por cinco raparigas da cidade. A cerimónia da promessa, na Catedral, presidiu o Reitor do Seminário, Monseñor Aníbal Ramos, que fez uma alocução sobre o ideal escutista. O Pároco da Glória, sr. Padre Messias da

Rocha Hipólito, celebrou a seguir a Santa Missa.

Após o pequeno almoço, servido no Canteiro das Florinhas do Vouga, os simpáticos rapazes iniciaram uma série de jogos característicos na cidade, impressionando pelo seu entusiasmo e jovialidade.

Às 13 horas houve um almoço de confraternização no Seminário, às 15 foi rezado o terço na capela e às 16 começou a sessão solene presidida pelo Venerando Prelado da Diocese. Um escuteiro seminarista saudou o Senhor Bispo e outro, o Querubim Pereira da Silva, proferiu uma interessante palestra sobre «O Escutismo como sistema de Educação».

Sua Ex.cia Rev.ma, que encerrou a sessão com palavras de regozijo e aplauso, entregou à Patrulha Castor, do Grupo de Santa Joana, o trofeu ganho nos jogos da manhã.

A sessão continuou depois com uma peça dramática pelos escutas do Seminário e a projecção de filmes sonoros sobre Escutismo, cedidos pelo Instituto Britânico em Portugal.

Assinalando o seu aniversário, o Grupo de S. João de Brito publicou uma revista policopiada, «Escalada», evocando figuras e factos desde a sua fundação.

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Drl.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Esterreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h. 3.ª, 5.ª e Sábados das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

TELEF. { Consultório - 23609
Residência - 23273

1.º Esq. - **AVEIRO**

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

O SEU CAPITAL

PODE RENDER-LHE 8% COM GARANTIAS REAIS

- ★ Qualquer quantia que possua, a partir de Esc: 50.000\$00, rende-lhe 8%, com garantias reais;
- ★ Uma tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Exmos. Clientes, que assegura e zela por uma boa administração;
- ★ O capital colocado, pode ser recuperado logo que o interessado assim o deseje.

Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais, aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização que pensa nos vossos interesses em moldes não iguais

Consulte, portanto,

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizado oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI - Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers

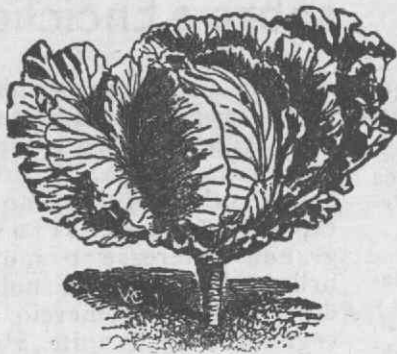
PORTO - Praça D. João I - 25-1.º - Dto. - Tel.: 26706 - 30101

COIMBRA - Av. Fernão Magalhães, 266 - 2.º

LISBOA - Praça da Alegria, 58 - 2.º - Tel.: 366731 - 366812

MAIO - MÊS DAS SEMENTEIRAS

...é agora a melhor altura para fazer as suas sementeiras de:



ABÓBORAS
AGRIÕES
ALFACES
BETERRABAS PARA MESA
CENOURAS
COUVES FLOR
COUVE TRONCHUDA
COUVES PENCAS
COUVES LOMBARDAS

REPOLHOS DA HOLANDA
ERVILHAS DE GRÃO
ESPINAFRES
FEIJÕES DE TREPAP
FEIJÕES RASTEIROS
MELANCIAS
MELÕES
PEPINOS
RABANETES

BETERRABAS FORRAGINOSAS
LUZERNAS
EUCALIPTOS
TREVOS: SPADONY, EECARNADO
DA PÉRSIA, BERSIM
LAWN-GRASS
RAY-GRASS
ETC., ETC., ETC..

e bem assim dezenas de variedades de Flores, em pacotes de origem. Tudo vendendo aos melhores preços do mercado. Se deseja SEMEAR E COLHER dê a preferência às sementes que, com todo o escrúpulo, lhe fornece

«A SEMENTEIRA» de Alípio Dias & Irmão

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 178

N. B. - Para revenda, Preços especiais

Telefones, 27578 e 33715

PORTO

Novo catálogo ilustrado, em distribuição grátis

Tractores

Vendem-se 2 Nuffield Universal, diesel, quase novos. Facilidades de pagamento. Av. Salazar, 46-2.º E. Telep. 22056 - AVEIRO

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Pequena Dependência

Precisa-se em qualquer local do cidade, para escritório, de preferência no rés do chão. Respostas à Redacção ao n.º 27.

Mobiliá de Escritório

Vende Capitão Acácio. Cooperativa Militar - Aveiro.

Arrenda-se

Uma casa de rés do chão, moderna e confortável, com garagem, pequeno quintal e jardim, no lugar da Presa - Aveiro.

Trata André Nogueira, no referido lugar.

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã - 2.ª, 4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.); de tarde - todos os dias (das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq. Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to. Telefone 22767

AVEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982 **AVEIRO**

Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Dudinat, 23-2º

Telef 22080 **AVEIRO**

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS - NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112
R. ALMEIDA E SOUSA, 29
(A C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

A tragédia do Cais do Sodré

TERÇA-FEIRA à tarde. Ninguém contava com a horrível tragédia. A vida de Lisboa era a mesma de todos os dias. Também ali, perto do Tejo, onde, todos os dias, milhares de pessoas, findo o trabalho, procuram o caminho de ferro para regressarem aos seus lares.

A morte, porém, espreitava, sinistramente. E tudo se passou num momento, naquele momento fatídico. Sabe-se como foi: a cobertura central da estação do Cais do Sodré desabou com enorme fragor, sepultando em amálgama de cimento e ferros torcidos muitas dezenas de pessoas. Balanço: 49 mortos e quase outros tantos feridos.

Não é missão do nosso jornal relatar acontecimentos deste género, pois que o facto, agora, já não é «notícia» para ninguém.

Aqui, cabe-nos apenas sentir a dor dos que ficaram em luto e sofrimento, e recordar em oração de sufrágio a alma das vítimas. A hora sinistra foi, na verdade, da Nação inteira. Lá esteve o Chefe do Estado e o Senhor Arcebispo de Mitilene, em representação do Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa. Lá estiveram os membros do Governo. Prontamente, acorreram sacerdotes a prestar os socorros espirituais. Para muitos, aquela hora foi a última. Não fizeram mais uma viagem, mas a viagem donde nunca se regressa.

Lamentamos e sentimos. O Cais do Sodré não é perto nem longe. Estavam lá pessoas humanas, — nossos irmãos.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Irene Simões das Neves, esposa do sr. Manuel Moreira Duarte; D. Maria José Simões Remos, esposa do sr. José Maria de Sousa Luis dos Ramos; Arminda Ferreira da Costa Milícias, filha do sr. João Milícias; Padre António Tavares Afonso e Cunha; Dr. José Couceiro; Dr. Carlos Manuel da Costa Candel, filho do sr. Dr. Manuel da Costa Candel.

Amanhã — D. Maria Teresa Serrão Peixinho, viúva do Dr. Lourenço Peixinho; D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo; D. Rosa Rodrigues Freire, esposa do sr. Manuel Freire dos Santos; Maria Natália dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha.

Dia 3 — D. Maria Emilia Ramos; Maria Leonor da Graça Miller Ribeiro, filha do sr. António Miller Soares Ribeiro; Maria Rosa da Silva Gomes, filha do sr. Daniel Gomes; Maria Jacinta dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha.

Dia 4 — Maria de Glória Resende de Andrade, filha do sr. António de Andrade

Dia 5 — D. Maria Guiomar Ferreira Neves, esposa do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves; Maria Cândida Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira; Luis Manuel Martins Soares Branco Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes; Dr. António José Valente.

Dia 6 — Arminda de Oliveira Marques Ramos; Maria Cecília de Melo Cabral, filha do sr. Tenente-Coronel Manuel de Melo Cabral; Manuel Pinhal; Prof. António Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro de Magalhães; José Augusto Ventura Silva, filho do sr. Herculano de Almeida e Silva.

Dia 7 — Maria Inês, filha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margarida, filha do sr. Capitão Avelino Vaz Duarte; Maria José Mendes Lemos Berão, filha do sr. José Carlos Berão; Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho.

NASCIMENTOS

No dia 18, no Hospital de Santa Joana, nasceu o segundo filho do sr. D. Maria Margarida Nogueira e Silva Santiago e do sr. Abel Santiago. A criança foi dado o nome de Manuel José.

No dia 21, nasceu uma menina no lar da sr. D. Maria Olinda da Fonseca Senos Simões e do sr. Manuel Simões Lopes.

Listas

de casamento

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

BAPTIZADO

Com o nome de Mário Luis, foi baptizado em Oeiras o último filho do sr. D. Maria Fernanda Paiva Trigo de Negreiros e do sr. Dr. Joaquim Trigo de Negreiros, que nasceu no dia 18.

A criancinha é neta da sr. D. Rosa Paiva e do sr. Dr. Ernesto Gomes de Paiva.

DR. MÁRIO DAMAS MORA

Foi agraciado pelo Governo de Espanha com o grau de comendador de número da Ordem de Isabel a Católica o nosso querido amigo sr. Dr. Mário Damas Mora, em reconhecimento dos serviços prestados à ciência por este ilustre clínico e ainda pelo intercâmbio científico que tem estabelecido entre os dois países, através de congressos e reuniões, tanto em Portugal como no país vizinho.

O sr. Dr. Mário Damas Mora, a quem sinceramente apresentamos calorosas felicitações por este alto galardão, seguiu anteriormente para Barcelona, a fim de inaugurar, com uma lição, o curso de doenças alérgicas de 1963 da Faculdade de Medicina daquela cidade.

ENG. PAULO SEABRA

Em serviço da Empresa de Pesca de Aveiro, deslocou-se à Inglaterra o sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira.



ANGELO TOMÉ

A família de Angelo Tomé torna pública por esta forma a sua mais profunda gratidão a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e que lhe manifestaram os seus sentimentos.

Grande propriedade na Ria

Vende-se

Composta de extensos juncaes, terra de lavradio, etc.. Nesta Redacção se informa.

Novo Contrato de Trabalho: Empregados de Escritório e Caixeiros

Durante uma sessão solene realizada, no último sábado, no salão nobre dos Paços do Concelho de Ovar, a que presidiu o sr. Governador Civil de Aveiro, foi assinado um contrato colectivo de trabalho entre os Grêmios do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca, dos Concelhos de Ovar e S. João da Madeira e dos Concelhos de Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro.

Estiveram presentes os srs. Carlos de Sousa Nunes da Silva, Presidente do Município de Ovar; Dr. Belchior Cardoso da Costa, Deputado pelo Círculo de Aveiro; Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral, Delegado do I. N. T. P.; e muitas outras individualidades, entre as quais os presidentes dos referidos Grêmios e ainda as representações de todas as colectividades do concelho.

Depois de outorgado o contrato, que beneficia alguns milhares de empregados de escritório e de caixeiros do distrito, usou da palavra o sr. Carlos de Sousa Nunes da Silva, que afirmou ser a política corporativa do nosso país o fruto de uma posição estável e que se consolidava cada vez mais. Em seguida, o sr. José Mortágua, Presidente do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório, referiu-se à importância do acordo agora firmado e agradeceu a colabora-

ção do Ministro das Corporações para esse efeito. No mesmo sentido falou a seguir o Presidente do Grémio do Comércio de Ovar e S. João da Madeira, sr. José Augusto Vinagre.

O Delegado do I. N. T. P. salientou o valor e benefício do contrato para alguns milhares de empregados por contra de outrem.

A encerrar a sessão, falou o sr. Governador Civil, que manifestou a sua admiração pelo desenvolvimento e progresso da vila de Ovar nos mais diversos sectores e pôs também em saliência a importância e os benefícios que representa a assinatura daquele contrato colectivo.

Aluga-se

1.º ANDAR em prédio novo, com anexos, garagem e quintal. Rua S. João de Deus n.º 10 - 1.º.

Informa no mesmo.

Padaria

De pão de milho - Aluga-se ou trespassa-se por motivo de doença.

Trator com Maria Luísa Taloa — S. Jacinto — Aveiro

NOVOS ASSINANTES

Temos de confessar, em abono da verdade, que há agora um interesse maior pelo Correio do Vouga. O jornal não é, evidentemente, o que nós desejaríamos. Muito longe. Andam connosco os sonhos, é certo, mas nem sempre as circunstâncias, que são de vária ordem, permitem tornar esses sonhos em realidade.

Não desistimos, porém. E continuamos a esperar que muitos novos assinantes venham fazer parte da nossa grande família, para assim, por seu lado,

possibilitarem e facilitarem a obra ingente que importa levar a cabo.

Os assinantes de hoje, a quem agradecemos, são os seguintes:

Eng. Henrique José Fernandes F. de Barros — Aveiro;

Eng. José Diogo Nazaré Sousa de Almeida — Aveiro;

Henrique Humberto Martins Pereira Campos — Aveiro;

José Teixeira de Pinho — Estarreja;

Arquitecto Rogério Barroca — Aveiro;

Artur Monteiro — Aveiro.

Reunião do Conselho Geral da Federação Regional do Norte dos Sindicatos dos Caixeiros

No passado dia 19 do corrente, reuniu na cidade da Guarda o Conselho Geral da Federação Regional do Norte dos Sindicatos dos Caixeiros, organismo de que faz parte o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, que ali se encontra representado pelo seu Tesoureiro, sr. Carlos de Oliveira Pereira.

Na referida reunião foi deliberado expedir telegramas ao *Jornal de Notícias* agradecendo a colaboração

prestada com a campanha da semana inglesa, e à Corporação do Comércio pedindo solução urgente de problemas pendentes sobre assuntos de regulamentação profissional e do regime de semana inglesa.

Foi ainda deliberado consignar à Corporação do Comércio:

1.º — Que se proceda a um estudo com vista a pedir ao Governo a publicação dum diploma que fixe prazos para as negociações dos contratos colectivos de trabalho e suas alterações e a dum despacho de «ordenados mínimos» para os profissionais do Comércio, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 32749, de 15 de Abril de 1943;

2.º — Que se estude, em relação à Previdência, a adopção de medidas, também a apresentar ao Governo, para a melhoria dos serviços médico-sociais de urgência, a concessão de subsidio por doença nos primeiros 6 dias de «baixa» desde que esta se prolongue por mais de 15 dias, e se eleve para o mínimo de 500\$00 o subsidio de reforma ou invalidez.

Compra-se

Terreno para pequena quinta nos arredores de Aveiro.

Resposta ao n.º 28

Vendem-se

2 prédios no centro da cidade. Tratar com Pompílio Souto - Forte da Barra.

Cerâmica V.º Regalado

Fabricante de louças: Cântaras, Vasos, etc.. Fogões de Sela Telefone 99 Oliveira de Azeméis

Empregado/a de Escritório

Admite Henrique Vieiro & F.ºs Costa do Velado



Novo Director do Porto

Tomou posse, na segunda-feira última, o novo Director do Porto, sr. Eng. João de Oliveira Barrosa, que veio transferido de Viana do Castelo. A cerimónia realizou-se na sede da Junta Autónoma, nesta cidade, e foi presidida pelo Presidente da Junta Central de Portos, sr. Eng. Luís da Fonseca, que estava secretariado pelos srs. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Director cessante; Coronel Gaspar Ferreira e Eng. Carlos Gomes Teixeira, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Junta Autónoma; Eng. João de Oliveira Barrosa; Capitão-de-Fragata Amândio Pires Cabral, Capitão do Porto; e Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga».

Depois de breves palavras do Presidente da Junta Central de Portos, a justificar a sua presença naquele acto solene, falou o sr. Coronel Gaspar Ferreira. No seu discurso, para além da significativa e justa homenagem prestada ao sr. Eng. Coutinho de Lima, referiu-se largamente à obra que a Junta Autónoma tem realizado, com perseverança e tenacidade, só no propósito de valorizar e desenvolver a nossa terra. Saudou ainda o novo Engenheiro-Director, de quem fez o elogio, com fundada esperança de que o seu trabalho venha a ser operoso e fecundo.

Usou também da palavra o sr. Dr. Armindo José Girão Cardoso, Delegado do Procurador da República em Aveiro e membro nato da Junta Autónoma, que dirigiu saudações ao novo Engenheiro-Director.

O sr. Eng. Coutinho de

Lima falou a seguir e fez uma resenha, sucinta mas suficientemente objectiva, das concepções que levaram Aveiro ao seu estado actual como porto regional e que devem conduzir, no futuro, a um porto com larga projecção no momento nacional. Publicaremos, oportunamente, grande parte do seu discurso.

O novo Director, no final, agradeceu as referências com que o haviam distinguido naquele acto de posse e afirmou o seu propósito de trabalhar com afinco por Aveiro e pelo seu porto.

Reunião de Antigos Alunos do Liceu

Conforme anunciámos, reunem-se hoje nesta cidade os antigos alunos do Liceu de Aveiro pertencentes aos cursos do 6.º e 7.º anos de 1931 e 1932. Estarão também presentes o Reitor, alguns professores e empregados dessa época.

Haverá missa, às 10 horas, na Igreja de Jesus, e depois um almoço de confraternização na Pousada da Ria.

Legião Portuguesa

Comemorando a passagem do XXVII aniversário da Revolução Nacional, o Terço de Aveiro promoveu uma cerimónia campal, no decurso dos exercícios realizados na zona de Taboeira, durante a qual o sr. Dr. Fernando Marques, comandante da Unidade, proferiu uma alocução rememorando a data de 28 de Maio de 1926 e aludindo aos objectivos sociais e patrióticos da Legião Portuguesa.

Diapositivos coloridos do Museu de Aveiro

A partir de hoje, o visitante do nosso Museu poderá adquirir diapositivos coloridos, do tipo «leika», reproduzindo algumas significativas pinturas e esculturas ali expostas. Esta série de dezasseis diapositivos deve-se ao técnico da especialidade sr. Alberto de Abreu Nunes, de Lisboa, que os executou directamente das obras de arte.

Os «slides» agora expostos na portaria do Museu, em mostruário apropriado, são: PINTURA — «Retrato de Santa Joana Princesa» (séc. XV); Tríptico do «Salvador» (séc. XV); «Virgem do Leite» (séc. XVII); Tríptico da «Assunção» (séc. XVI); «Nossa Senhora da Madressilva» (séc. XVI); «Natividade» (séc. XVIII, cobre); «Nossa Senhora do Carmo» (séc. XVIII); «Princesa Santa Joana e o Menino» (séc. XVIII); Cella de Santa Joana, 1734, (perspectiva do retábulo do altar); ESCULTURA (séc. XVIII) — «Sagrada Família» (barro); «San' Ana ensinando a Virgem a ler»; Barca de Nossa Senhora da Boa Morte; «Nossa Senhora do Rosário»; «Santo António, menino do coro»; «São Cristovão»; «São João Evangelista».

Andebol

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

Resultados da última jornada:

Jogo n.º 19

Sanjoanense, 14

Amoníaco, 10

Jogo n.º 20

Sp. de Espinho, 16

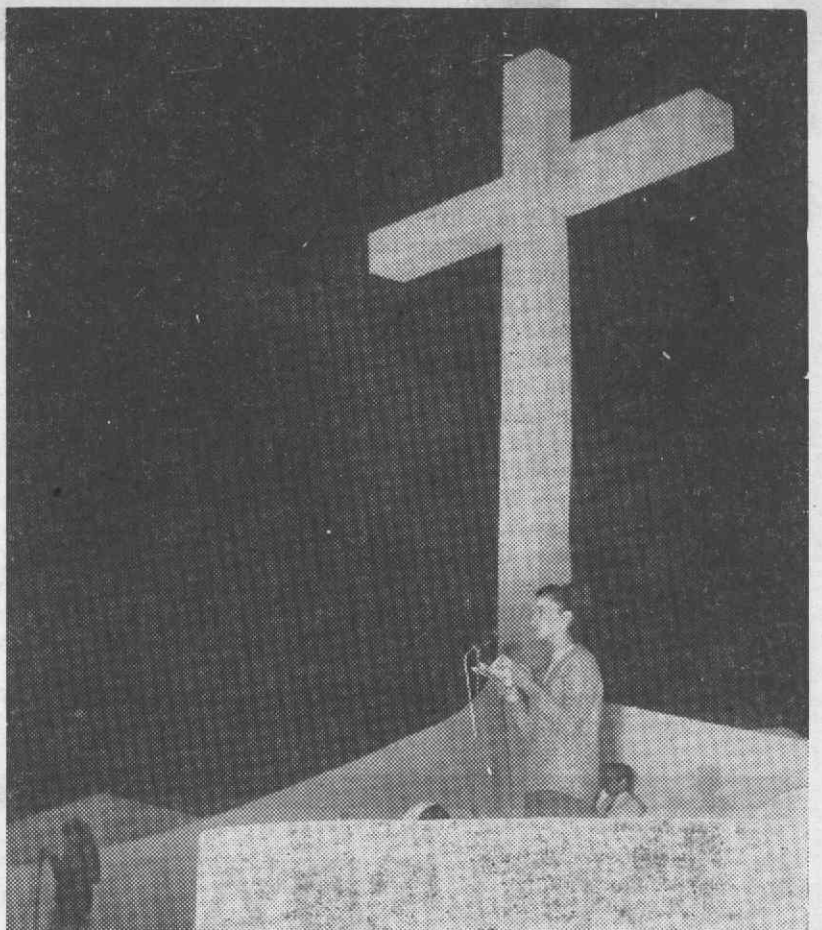
Atl. Vareiro, 14

A classificação final ficou assim estabelecida:

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Espinho	8	7	—	1	104-74	22	
A. Vareiro	8	5	—	3	89-72	18	
Amoníaco	8	2	1	5	67-80	13	
Beira Mar (a)	8	2	1	5	71-74	12	
Sanjoan.	(a)	8	2	—	6	76-107	11

(a) — Falta de comparência.



HINO À IGREJA

— Bendita sejas, ó Igreja, minha excelsa Mãe, em cujos joelhos eu tudo aprendi!

— Bendita sejas, ó Mãe augusta, pelo perdão que me garantes, pelos lares cristãos que suscitares, proteges e alimentas; pelo mundo interior que me descobres; pelo desejo e pela esperança que em mim sustentas; pelas ilusões que desmascaras e dissipas para que seja mais pura a minha adoração!

— Bendita sejas, ó Mãe ilibada, que me infundes e conservas uma fé sempre integral!

— Mãe fecunda, que me dás continuamente novos irmãos.

— Mãe universal, que por todos te desvelas igualmente: pelos pequenos e grandes, pelos ignorantes e doutos; pela gente humilde das paróquias, como pelo rebanho seleccionado das almas consagradas.

— Mãe veneranda, que me conservas a herança dos séculos e retiras para mim, do teu tesouro, as coisas antigas e novas.

— Mãe vigilante, que me defendes contra o inimigo.

— Mãe amorosa, que me atraís a Ti para me encaminhares a Deus que é todo Amor.

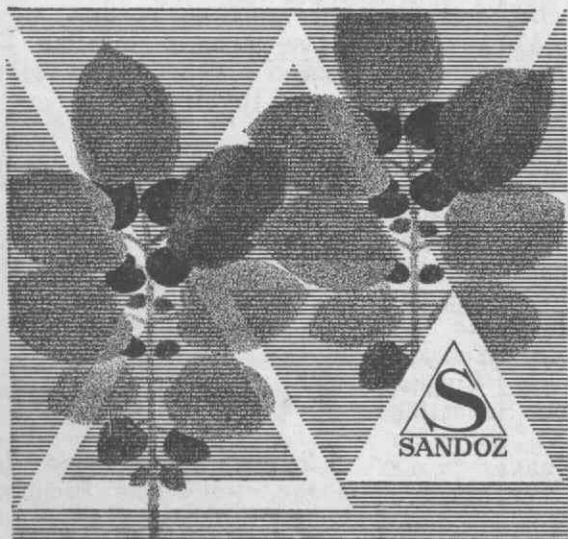
— Mãe ardorosa, que acendes no coração de teus filhos melhores a chama do zelo sempre atento e os mandas para todas as partes quais mensageiros de Jesus Cristo.

— Mãe dolorosa, em cujo coração, trespassado pela espada, se reanima, de época em época, a paixão do teu Esposo.

— Mãe forte, que me incitas a combater e a testemunhar Nosso Senhor.

Em Ti habita a glória do Líbano. Tu me dás todos os dias Aquele que é a Vida e a Verdade. Por Ti, nós temos n'Ele a Esperança e a Vida!

PAUL CLAUDEL



A batata tem muitos inimigos, mas os mais perigosos são o míldio e o escaravelho.

Proteja os seus batatais com:

Miltox ou

Cobre-Sandoz

contra o míldio

Ekadrine ou

Dieldrine-Sandoz

contra o escaravelho

Produtos Sandoz Lda.
Rua João Penha, 14 B — Lisboa



HOJE

Cine-Avenida — «A Cidade Perdida». Drama americano, 110 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos. «O Mundo em Chamas». Filme de ficção científica, 87 minutos, inglês. Maiores de 17 anos. Para adultos.

AMANHÃ:

Teatro-Aveirense — «Os Domingos de Gybele». Drama poético francês, 110 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos, com reservas. A tarde e à noite.

Cine-Avenida — «Mundo Cão». Documentário italiano,

120 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos com reservas. A tarde e à noite, e na segunda-feira à noite.

TERÇA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — «Ele não era Vegetariano». Comédia americana, 80 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos, com sérias reservas.

QUARTA-FEIRA:

Cine-Avenida — «O Senhor Hobbs Vai de Férias». Comédia americana, 116 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos.

«Rio Alfusqueiro»

Com um carregamento de 17 mil quintais de bacalhau, entrou a barra o arrastão «Rio Alfusqueiro» comandado pelo sr. Capitão Adriano Nordeste.

SIMÃO PEDRO E JOÃO XXIII

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Preparada singelamente a refeição, é Jesus quem distribui o pão e o peixe. Quando terminou o frugalíssimo almoço, o Mestre pergunta a Simão Pedro:

— Simão, filho de João, tu amas-me mais do que estes?

— Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo — responde Pedro.

Jesus acrescenta: — Apascenta os meus cordeiros.

A pergunta voltou a soar aos ouvidos de Pedro mais uma e outra vez, e por fim Pedro sentiu dolorosamente o significado da insistência, mas não deixou de responder com uma franqueza menos precipitada e confiante que de costume:

— Senhor, tu conheces tudo; sabes que eu te amo.

Jesus então conclui o diálogo com uma confirmação clara, terminante e sem excepções: Apascenta as minhas ovelhas.

Dobraram vinte séculos. Já não é o pescador da Galileia que apascenta os cordeiros e as ovelhas, mas um filho de humildes lavradores do norte da Itália.

Cai-lhe sobre os ombros o peso da responsabilidade, mas os olhos irradiam bondade e o coração bate ao ritmo juvenil da esperança, apesar dos desgastes do tempo e das canseiras da velhice.

A sua mensagem é simples como o Evangelho que recebeu das mãos de Pedro, mas os seus ecos repetem-se nos salões das chancelarias, nas naves das igrejas e no coração dos homens de boa vontade. Todos se julgam na obrigação de o ouvir e não se furtam ao prazer de lhe manifestar os seus aplausos.

Em Maio de 1961, publica a maior Carta Encíclica sobre problemas sociais que algum dia saiu das penas fecundas dos Sumos Pontífices, e não há questão importante e actual nessa matéria que aí não seja tratada com serena objectividade e corajosa decisão.

O Mundo fica maravilhado com a prudência dos seus conselhos, a rectidão dos seus juízos e a segurança da sua doutrina. Os próprios governantes sentem-se no dever de se pronunciar sobre tal documento e, não raro, dele se servem para justificar atitudes oficiais ou definir programas políticos.

Ainda não tinha acabado a sensação de assombro e o coro das aclamações, quando, de novo, a palavra do Papa se faz ouvir sobre o tema que mais preocupa os homens de hoje, se é que não os homens de sempre — a Paz.

A questão é tanto mais candente quanto maiores são os obstáculos à existência de relações pacíficas entre os indivíduos, as classes sociais, as nações e os Estados.

As conferências de desarmamento prolongam-se com nervante demora e os resultados práticos parecem proporcionalmente inversos ao tempo perdido; a ONU, cuja finalidade não pode deixar de merecer a nossa concordância, debate-se na iminência da bancarrota financeira e, talvez, do suicídio moral. Entretanto, os grandes blocos mundiais tornam-se cada dia mais fechados e egoístas, e uma boa parte dos rendimentos nacionais, bem dignos de melhor sorte, desaparece vertiginosamente na corrida aos armamentos e nos estratégicos vãos espaciais.

Não se pode deixar de sentir profunda emoção ao ler esta Encíclica, tanto pelo tom paternal que irradia, como pela prudência dos seus conselhos e o humanismo dos seus conceitos. É um tratado completo sobre a Paz, a que não falta o rigor da ciência, nem o sentido das responsabilidades, nem a justa harmonia das proporções.

Doravante não se poderá estudar a sério a problemática da Paz sem ter em consideração os profundos ensinamentos desta magnífica Encíclica.

O brilho que dela irradia assume tal grandeza, que nem todos a sabem contemplar com nitidez e serenidade. No entanto, a todas as interpretações tendenciosas só se pode dar uma resposta apropriada: a leitura integral da Encíclica. De resto, esta mensagem não é para ler, mas sim para estudar, meditar e pôr em prática.

Entretanto, pairando muito acima da miopia dos homens, do egoísmo dos grupos e do oportunismo de certos políticos, o Sucessor de Pedro, com igual autoridade e assistência do Espírito Santo, apascenta paternalmente o seu rebanho e dirige aos homens de boa vontade a única doutrina que pode estabelecer convivência autêntica entre os homens e verdadeira Paz entre as nações da terra.

Letras Rústicas

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

coltado por carros da polícia, armados de metralhadoras e sereias de alarme».

E ainda há quem diga que o povo americano não tem sensibilidade artística! É falso, ao olharmos as sereias da polícia.

Tem sensibilidade, sim senhores, e das mais agudas!

Se o cidadão do Hudson fosse boto de sentimento, a Mona Lisa poderia passear por lá à vontade, sem guarda-costas, sem metralhadoras e sem o aparato sonoro.

★

«Neutralismo», capa de países que dão uma no cravo, outra na ferradura. Quando os deixamos, estendem a luva negra da rapina ou põem lume no rastilho em casa dos vizinhos. Anticolonialistas em teoria, colonialistas na prática. Farsantes com assentos de espaldar e dossel em palácio de vidro. Em palavra mais urdida, foi isto que disse o Prof. Adriano Moreira, na sua notável conferência em Coimbra, que reuniu, no teatro da Faculdade de Letras da velha Universidade, mais de um milheiro de cabeças.

CENTEIO NACIONAL SEMEAS E CABECINHA

As melhores qualidades e melhores preço

Vende: MANUEL BERNARDINO LAMEIRINHAS

Tel. { Almeida 5
Guarda 197

Empregado de Balcão

Precisa-se entre os 15 e 18 anos.

Nesta Redacção se informa.

Festas de Beneficência da Vila de Águeda

É já nos próximos dias 8, 9, 13, 15 e 16 de Junho que Águeda vai ser envolvida por uma onda de carinho, entusiasmo, alegria e generosidade, em benefício das importantes obras do seu Centro de Formação e Assistência Social.

Será mais uma jornada de beneficência em favor de uma obra que se impõe e urge por todos os títulos, e que parece desenharse com um nível diferente e com uma projecção cada vez maior.

Do programa, cuidadosamente elaborado, constará: dia 8 — Grupo Típico Rusga de Gulpilhares e Cancioneiro de Águeda; dia 9 — Grupo Folclórico das Caxinas e Poça da Barca e o conjunto Infantil de Lisboa «Os Flechas», programa oferecido pela Confidente; dia 13 — Grande Noite Popular — Noite de Santo António, com um atraente concurso de orquestras, noite oferecida pela E. F. S.; dia 15 — Espectáculo de Variedades por um Grupo de Estudantes de Coimbra, programa inteiramente subsidiado pela Sachs, de J. Simões Costa, de Anadia; dia 16 — Luminoso Festival Ibérico, especial programa da Famel, com os consagrados Grupos de Folclore — Infantil de Santarém, Académico de Santarém e Grupo de Danza Regional y Banda de Gaiteros «Vento d'as Cies» da Galiza — Espanha.

Todos os espectáculos iniciar-se-ão pelas 22 horas, junto ao Pavilhão do Rio no recinto do Mercado Municipal, e todos os dias funcionarão os pavilhões do Restaurante, do Chá e do Café, do Bar e das Prendas.

A NOSSA MISSA

2 — Domingo do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Pref próprio. Cor vermelha.

3, 4, 5, 6, 7 e 8 — Semana do Pentecostes. Missas próprias de cada dia, Gl., Cr., Pref. do Pentecostes. Cor vermelha.

9 — Domingo da Santíssima Trindade. Cor branca.

CASA

Vende-se, na Rua da Pega, ao fundo.

Dão-se informações no Mercado Municipal, loja N.º 35, e Rua da Pega, n.º 31 r/chão.

SANTUÁRIO DE MOGOFORES

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

em que os salesianos comemoram as bodas de prata da fundação do Instituto Salesiano de S. João Bosco, se pôde viver a grande hora da inauguração solene do novo Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, início das comemorações festivas que se desenrolarão nos próximos meses.

★

Projectou esta obra o sr. Arquitecto João Antunes, da Câmara Municipal de Lisboa, o qual desde sempre se tem mostrado incansável na organização de planos de tanta responsabilidade e tudo tem feito gratuitamente.

A traça do Santuário é de estilo neo-clássico. A dominar o edifício sagrado está uma grande estátua de Nossa Senhora Auxiliadora, com 4 metros de altura, ladeada por dois anjos de 2 metros, todas em pedra.

Quatro grandes colunas monolíticas dão um ar de imponência à fachada.

A torre, com 40 metros de altura, 8 sinos e um relógio, é uma obra de arte que honra o arquitecto que a projectou e que muito vem enriquecer o património artístico da região.

Aos lados da fachada principal do Santuário serão aplicados em breve dois painéis de mosaico artístico alusivos à vida do Apóstolo

da juventude e da devoção a Nossa Senhora Auxiliadora.

O interior apresenta uma fusão agradável de cores e luz que convivia ao recolhimento e à oração.

Como homenagem a todos os benfeitores, cita-se o nome do sr. Eng. José B. Iard da Fonseca, católico militante e português de lei, ilustre pela ciência e p. los dotes de coração, cujas ofertas totalizaram a generosíssima importância de 500 contos.

A inauguração do Santuário

Conforme anunciamos, a inauguração do Santuário constou de várias cerimónias, todas solenes, principalmente as dos dias 25 e 26.

Além do Venerando Pr. lado da Diocese, esteve presente no sábado o Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada. Todos os visitantes tiveram festiva e carinhosa recepção, abilhantada pela Banda das Oficinas de S. José, de Lisboa.

Após a consagração da igreja, o Senhor B. spe celebrou Missa e administrou o Santo Crisma.

O povo de Mogofores e das freguesias vizinhas e ainda numerosas pessoas e sacerdotes salesianos de todo o país associaram-se a estes actos e aos do dia seguinte.

Queremos salientar a presença dos srs. Profs. Doutores Guilherme Braga da Cruz e Manuel Lopes de Almeida, da Universidade de Coimbra, e dos srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Anadia, além de outras autoridades locais.

Teve muita solenidade o Pontifical de domingo, após a bênção dos sinos e do relógio da torre. O Ex.º Prelado foi acolitado pelos Consultores Diocesanos de Aveiro, revs. Padres Alrio Gomes de Melo, José Maria Carlos e Manuel Caetano Fidalgo, dirigindo as cerimónias o Consultor sr. Padre António Dias de Almeida.

Na homilia, o Senhor Bispo pôs em evidência o que é e vale uma

igreja para o povo cristão e felicitou a Congregação Salesiana pelo alcance daquela obra.

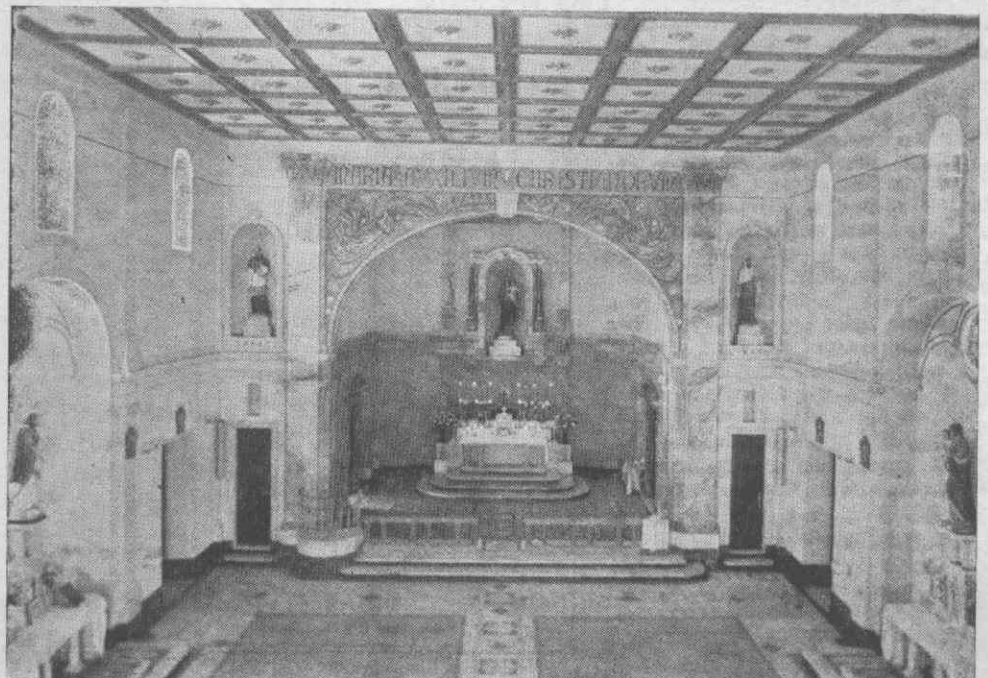
No almoço que se seguiu, com a presença das autoridades, dos convidados e dos alunos, o Provincial, sr. Padre Armando da Costa Monteiro, saudou o Senhor Bispo e os benfeitores do Santuário, distinguindo justamente o sr. eng. B. Iard da Fonseca.

Em breves palavras, o Senhor

D. Manuel de Almeida Trindade referiu-se à influência que o Instituto Salesiano, ao lado do Colégio de Nossa Senhora da Paz, desde há um quarto de século tem exercido em toda a promissora região baixinha.

De tarde, realizou-se uma procissão e foi benzida uma imagem de Nossa Senhora Auxiliadora, terminando a parte religiosa com o Te Deum.

ASPECTO INTERIOR DO TEMPLO



1-6-963 - CORREIO DO VOUGA - Página 9

MOGOFORES

COMPLETAM-SE brevemente 25 anos depois que a Congregação Salesiana chegou às terras da Bairrada e ali assentou arraiais, instalando-se em Mogofores. Foram sacrificados os primeiros anos. Surgiram dificuldades que teriam abalado a constância dos primeiros salesianos, se não fosse a fibra robusta e a fé ardente de que estavam animados.

Foi fundador desta Obra e seu primeiro Director o Rev.^m P. Humberto Maria Pasquale, natural da Itália, o qual pôs ao serviço das almas todos os recursos da sua inteligência e todos os primores do seu coração. Foi imenso o bem que espalhou por estas terras e são em grande número os que ainda se lembram com saudades de todas as suas finezas. Começou esta Obra a funcionar no edifício entregue para uso dos salesianos pela Ex.^{ma} Senhora D. Maria Joana de Mello Osório. Tomou posse dela no dia 26 de Setembro de 1938 o sr. P. Humberto Pasquale, acompanhado do Rev.^m P. José da Silva Lucas, de saudosa memória, como representante do P. Provincial, que era à data o Rev.^m Dr. Hermenegildo Carrà.

No dia 3 de Novembro chegam os noviços provenientes da casa do Estoril.

Foi com este pequeno grupo de rapazes que se iniciaram as actividades salesianas nesta nova casa de D. Bosco. Multiplicaram-se as obras de bem, graças ao dinamismo do seu Director, que a todos foi cativando com o seu zelo verdadeiramente apostólico.

Rollaram os anos. Foi-se modificando pouco a pouco a fisionomia inicial da casa. Viram-se os salesianos na necessidade de alargarem as instalações e tiveram de adquirir uma casa na margem oposta da estrada nacional, quase em frente da primeira. Dentro de pouco aí se instalou uma secção de aspirantes.

Anos mais tarde, dá-se início à construção dum grande pavilhão para instalação dos aspirantes que vão aumentando até chegarem ao número consolador de 215, cifra atingida no ano de 1961/62.

Já havia muito que se fazia sentir a necessidade urgente de uma capela mais espaçosa do que a capelinha primitiva. Chegou também a hora em que tal problema ficaria resolvido. Em 1 de Junho de 1958, sendo Director o Rev.^m P. Angelo Paganella, foi lançada a primeira pedra para a construção dum pequeno Santuário em honra de Nossa Senhora Auxiliadora. As paredes ergueram-se rapidamente e o edifício ficou coberto em menos de um ano.

Em 24 de Outubro de 1959, sendo Director o Rev.^m P. Benedito Nunes, começou a construção da torre. Volvidos mais quatro anos de contínuos trabalhos, no meio de muitas dificuldades, canseiras e desgostos, eis que, na data festiva

CONTINUA NA PÁGINA NOVE



← Não se fazem as igrejas por causa de Deus; elas se erguem por causa dos homens, para que os homens encontrem Deus.

TODOS temos vivido e estamos a viver em sobressaltada preocupação e ansiedade por motivo da doença de Sua Santidade o Papa. O Papa está doente. Em todo o mundo se reza pelo Papa. Rezam os católicos e até os não católicos.

João XXIII, porém, no leito do sofrimento, repete:

«Se Deus quer o sacrifício da vida do Papa, que esse sacrifício sirva para obter favores copiosos para o Concílio, para a Santa Igreja e

para a Humanidade que aspire à Paz».

Bom Pastor, o Santo Padre preocupa-se assim com indicar uma intenção concreta às orações de todos.

Essa intenção manifesta, uma vez mais, a sua resignação total à vontade de Deus, a sua ilimitada confiança nos desígnios da Providência que conduz a História, a sorte dos povos, o destino dos indivíduos. Essa intenção tem o significado e o valor dum magistério prático, vivido. Acima da sua vida pessoal, estão os interesses da Igreja e das almas.

O Venerando Bispo da Diocese de Aveiro já determinou preces pelas melhoras do Santo Padre. Pois ergamos a Deus, com veemência, as nossas súplicas, para que o Papa do Concílio possa ainda manter-se à frente dos destinos espirituais da cristandade, nesta hora de renovação para a Igreja.

**O PAPA
está
doente**

SANTUÁRIO de NOSSA SENHORA AUXILIADORA

BODAS DE PRATA DO INSTITUTO SALESIANO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

o Engenheiro Coutinho de Lima teve primordial intervenção.

Assim, foi de muito elevado relevo a sua colaboração em importantes trabalhos do projecto das obras de melhoramento da barra de Aveiro (2.^a fase), anteprojecto em 1936 e projecto variante em 1960) cuja realização fiscalizou na sua totalidade; — foi autor do «Plano de Arranjo e Expansão do Porto Bacalheiro de Aveiro (1947); — colaborou com a Direcção dos Serviços Marítimos na elaboração do «Esquema Geral do Porto Interior de Aveiro (1956) e foi autor da ampliação desse esquema; — foi autor do «Plano Geral de Obras do Porto de Pesca Costeiro de Aveiro (1956); do «Projecto da Lota», cuja construção dirigiu, do «Projecto dos Estendais e Armazéns de Redes, do dos «Postos de Abastecimento de Gasóleo» tendo dirigido a sua execução, do «Plano de Arranjo e Expansão dos Portos Bacalheiro e Industrial de Aveiro (1957)», do «Plano Geral de Arranjo e Expansão do Porto Comercial de Aveiro (1959)».

E' só um apontamento sobre os trabalhos do sr. Engenheiro Coutinho de Lima que acabo de dar; pois muitos outros trabalhos, abrangendo os mais diferentes sectores pelos quais, em Aveiro, o Engenheiro-Director do seu porto tem de distribuir a sua actividade, acusam a sua presença. Cita-

PORTO DE AVEIRO

mos, para exemplo, e isto só para marcar o multiplicidade de assuntos: «Alvará provisório de licenciamento de lançamento da efluente da fábrica de Cacia (Celulose) no Rio Vouga» e o «Sistema expedito de sondagens hidrográficas da Barra por carta e sextante».

Seria impossível, no âmbito que esta reunião permite, dar mesmo uma simples ideia de todos os trabalhos do Sr. Engenheiro Coutinho de Lima, mas os que eu referi serão suficientes para marcar certos aspectos da acção por ele exercida e que permitem, ao que creio, que uma simples reflexão faça ressaltar o progressivo desenvolvimento ascensional do porto de Aveiro durante o qual, como já tive oportunidade de dizer em outra ocasião, «se foram dando sucessivamente resolução a numerosos problemas, alguns de grande magnitude, todos encaminhando à chegada à meta: porto de Aveiro que obtemperasse às necessidades da pesca do bacalhau, da pesca costeira, do crescimento industrial do País e do movimento comercial».

Letras RÚSTICAS por J. CRESPO DE CARVALHO

SEGUNDO a branca vestal, que é o camarada Nikita, há duas morais no Mundo: a moral socialista e a moral capitalista. No lado de lá de Berlim, afirmou no anfiteatro do partido: «a moral no trabalho do Estado socialista deve ser superior à do Estado capitalista». Por outras palavras: «a nossa moral tem sido inferior à moral burguesa e é necessário podarmos-lhe as arestas». O régulo moscovita, à saída, não se conteve sem confidenciar ao porteiro: «não repares no meu carro de espanto, nem no trintanário, nem nos meus

hábitos de sibarita no Mar Negro. Bem vês: eu preciso de energia para empunhar o martelo e estilhaçar o tampo da secretária dos peles-vermelhas, quando somos provocados nos sínédrios do Poente».

Com os pés na margem direita do Zaire e de nariz voltado para Angola, um estadista norte-americano diz que «os Estados Unidos apoiam os movimentos de autodeterminação». E acrescenta: «os ventos da mudança sopram por toda a parte». Já sabíamos que o deus dos ventos dispunha de odres para soltar a brisa e o furacão. Ficamos agora a saber onde o fariseu tem a sua caverna... de peles de cabra.

Nobre ambição, a do sr. De Gaulle, ao pretender acaudilhar uma terceira força no Ocidente europeu. Simplesmente, o presidente da V República perdeu o elmo e as esporas de cavaleiro em Argel. Rotas as armas e quando ao gavião cai a pena...

«Conferência de dois mil cérebros — dizem as gazetas — para alimentar o Mundo de amanhã. Preside um cientista indiano». Um homem da Índia, onde sucubem milhares de habitantes à fome ou picados pelas bexigas negras, tal como as moscas da Serra da Estrela caem ao primeiro sopro da nortada!

Mona Lisa, o célebre quadro de Vinci, «entrou em Nova Iorque»
CONTINUA NA PÁGINA 9

ANO XXXIII — N.º 1651
Aveiro, 1.6.1963

Coltelo Vouga

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47